



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA –
CAMPUS CABEDELO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

**CONEXÕES DIVERSAS:
a realidade surda LGBTQIAPN+ no IFPB Cabedelo**

EVERTON BORBA DE OLIVEIRA

CABEDELO
2023

EVERTON BORBA DE OLIVEIRA

**CONEXÕES DIVERSAS:
a realidade surda LGBTQIAPN+ no IFPB Cabedelo**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, como requisito para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientador: Prof. Ms. Vitor Feitosa Nicolau

CABEDELLO
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO
COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA DO CAMPUS CABEDELO

FICHA 11/2025 - COB/DDE/DG/CB/REITORIA/IFPB, 3 de abril de 2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

O48c Oliveira, Everton Borba de.
Conexões Diversas: a realidade surda LGBTQIAPN+ no IFPB Cabedelo / Everton Borba de Oliveira – Cabedelo, 2023.
23 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design Gráfico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientador: Prof. Me. Vítor Feitosa Nicolau.

1. Comunidade surda. 2. Documentário. 3. LBPTQIAPN+. I. Título.

CDU 376.33

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Angela Cardoso Ferreira Silva**, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 03/04/2025 18:05:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/04/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 694846
Verificador: 6e03a549ed
Código de Autenticação:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

EVERTON BORBA DE OLIVEIRA

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+ SURDA NO IFPB CAMPUS
CABEDELO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de tecnólogo em Design Gráfico, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Aprovada em 05 de dezembro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Me. Vitor Feitosa Nicolau

IFPB Campus Cabedelo

Dr. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista

IFPB Campus Cabedelo

Me. Marília Gabriella Lima Lira da Silva

IFPB Campus Cabedelo

Cabedelo-PB/2023

Documento assinado eletronicamente por:

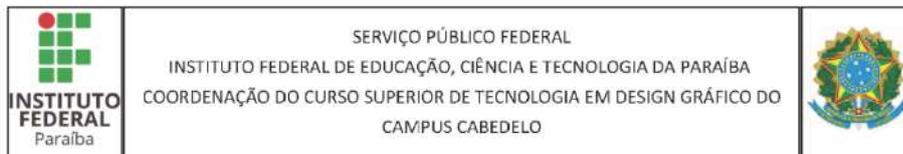
- **Vitor Feitosa Nicolau**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/02/2024 15:56:48.
- **Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista**, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-CB, em 19/02/2024 16:02:20.
- **Marilia Gabriella Lima Lira da Silva** PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 22/02/2024 11:30:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/01/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 524017
Verificador: 7abb10a2fc
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELLO / PB, CEP 58103-772
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400



ATA 65/2023 - CCSDG/DDE/DG/CB/REITORIA/IFPB

ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Hoje, dia 05 de dezembro de 2023, às 15h, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, presente a Comissão Examinadora integrada pelos Professores Vitor Feitosa Nicolau (orientador), Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista e Marília Gabriella Lima Lira da Silva iniciou-se a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do aluno Everton Borba de Oliveira, Matrícula 202027010022, intitulado "ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+ SURDA NO IFPB CAMPUS CABEDELÓ". Concluída a apresentação, arguição e defesa oral do TCC, conforme disposição no Regimento do IFPB - Campus Cabedelo, procedeu-se ao julgamento na forma regulamentar, tendo a Comissão Examinadora considerado a candidato aprovado com a média CEM (100).

Encerrada a sessão, foi lavrada a presente ata que vai acompanhada das notas de cada examinador(a), e assinada pela comissão julgadora.

Cabedelo/PB, 05 de dezembro de 2023.

A Comissão Examinadora

Prof. Me. Vitor Feitosa Nicolau	Nota: CEM (100)
Prof. Dra. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista	Nota: CEM (100)
Prof. Me. Marília Gabriella Lima Lira da Silva	Nota: CEM (100)

NOTA REGIMENTAL:- Será considerado habilitado no TCC o candidato que obtiver a média maior ou igual a 70 (setenta);

- A emissão de parecer final dos examinadores poderá ser condicionada à efetivação de formulação necessária que não implique em alteração fundamental ao TCC;

- O documento com as reformulações deverá ser entregue à Comissão Examinadora/Coordenação do curso no prazo de 30 (trinta) dias sob pena de ser cancelada a defesa;

- Em caso de excepcional qualidade ou originalidade o TCC poderá merecer a menção honrosa da Instituição.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Vitor Fcitoso Nicolau**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2023 13:28:20.
- **Turila Angela Alquete de Arreguy Baptista**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2023 15:21:11.
- **Marilia Gabriella Lima Lira da Silva** PROF ENS BAS TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 07/12/2023 09:25:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código: 503515
Verificador: 8a11204c3a
Código de Autenticação:



AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe, que me ensinou muito ao longo da vida, ajudando-me a crescer e a alcançar esta conquista da minha formação. Minha irmã também foi essencial nesse processo, e sou grato por tudo que aprendi com ela.

Minha sobrinha Carol, de 11 anos, trouxe alegria ao meu caminho, e, através das nossas brincadeiras, aprendi muito. Foi nesse período que comecei a me interessar pelo K-pop, algo que me ensinou novas formas de expressão e aprendizado.

Agradeço ao meu melhor amigo, Davi Francisco, que esteve ao meu lado todos os dias, e à minha amiga Samantha, que sempre lutou para aprender e enfrentar desafios comigo. Juntos, também nos dedicamos à luta pela comunidade LGBTQIAP+, há 14 anos, e por isso expresso minha gratidão a todas as pessoas com deficiência e à comunidade LGBTQIAP+ de Cabedelo e de toda a Paraíba.

Sou grato pelo meu sobrinho Ravi, que completará 1 ano e trouxe ainda mais felicidade à nossa família. Agradeço a todos os meus familiares e amigos pelo apoio e carinho ao longo dessa trajetória.

Agradeço também aos meus professores e professoras, em especial aos meus ex-professores Daniel e Rafael, e ao meu orientador, Vitor Nicolau. Minha gratidão se estende às professoras Turla e Marília, que contribuíram muito para minha formação, assim como aos meus colegas de turma do curso de Design Gráfico, que compartilharam comigo essa jornada de aprendizado e crescimento.

Por fim, agradeço a Deus, que é a luz em minha vida e me concedeu força e vitória para chegar até aqui.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a produção de um documentário voltado para a inclusão da Comunidade Surda LGBTQIAPN+ no ambiente acadêmico, com foco no IFPB Campus Cabedelo. O projeto busca não apenas registrar a realidade desses grupos minoritários, mas também fomentar o debate sobre acessibilidade e inclusão na educação pública. A pesquisa seguiu uma metodologia baseada na criação de roteiros audiovisuais direcionados ao público surdo, garantindo que o documentário fosse produzido integralmente em Libras, com legendas em português e sem áudio. O processo de desenvolvimento foi dividido em quatro etapas: pré-produção, produção, pós-produção e divulgação. Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas com representantes acadêmicos e membros da Comunidade Surda LGBTQIAPN+, a fim de compreender como ocorre sua inclusão na instituição. Os resultados indicam que, embora existam algumas iniciativas, ainda há desafios significativos no que se refere à acessibilidade e ao acolhimento dessa comunidade. O trabalho contribui, portanto, para a discussão sobre inclusão e acessibilidade no ensino superior, utilizando o audiovisual como uma ferramenta de comunicação e transformação social.

Palavras-Chave: Documentário, Inclusão, Libras, Comunidade Surda, LBPTQIAPN+

ABSTRACT

This work aims to produce a documentary focused on the inclusion of the Deaf LGBTQIAPN+ Community in the academic environment, specifically at IFPB Campus Cabedelo. The project seeks not only to document the reality of these minority groups but also to foster the debate on accessibility and inclusion in public education. The research followed a methodology based on the creation of audiovisual scripts designed for the deaf audience, ensuring that the documentary was produced entirely in Brazilian Sign Language (Libras), with Portuguese subtitles and no audio. The development process was divided into four stages: pre-production, production, post-production, and distribution. During the research, interviews were conducted with academic representatives and members of the Deaf LGBTQIAPN+ Community to understand how their inclusion takes place within the institution. The results indicate that, although some initiatives exist, there are still significant challenges regarding accessibility and the reception of this community. Therefore, this work contributes to the discussion on inclusion and accessibility in higher education, using audiovisual media as a tool for communication and social transformation.

Keywords: Documentary, Inclusion, LIBRAS, Deaf Community, LGBTQIAPN+

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Objetivos	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1. LGBTQIAPN+	10
2.2. Documentário	10
3. METODOLOGIA	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
APÊNDICE I - ROTEIRO DE PERGUNTAS	17
APÊNDICE II - CARTAZ A3	20
APÊNDICE III - LINK DA APRESENTAÇÃO EM LIBRAS	21

1. INTRODUÇÃO

A luta contra o preconceito precisa ser um movimento constante. Não basta apenas apoiar. É preciso agir de forma concreta e objetiva. O presente trabalho propõe-se a criar um documentário que aborda a inclusão de dois grupos sociais vítimas de constante preconceito: os surdos e a comunidade LGBTQIAPN+. Para isto, foi utilizada uma metodologia de roteiro na produção de um audiovisual adequado para o público surdo.

O IFPB Cabedelo e as suas ações dentro da Comunidade Surda LGBTQIAPN+ foi utilizado como plano de fundo para investigar como a comunidade acadêmica e as instituições de ensino devem e deveriam atuar junto a grupos minoritários. Este trabalho se justifica neste aspecto, pois é preciso debater temas sensíveis na esfera educacional pública, onde se imagina que exista mais espaço para o diálogo e uma mediação coerente.

1.1. Objetivos

O objetivo geral do meu trabalho é desenvolver um documentário sobre a comunidade LGBTQIAPN+ Surda no IFPB Campus Cabedelo. Os objetivos específicos são: aplicar os conceitos do design a uma produção audiovisual; investigar como a comunidade acadêmica aborda questões de acessibilidade e inclusão no seu dia-a-dia; desenvolver um produto audiovisual que promova a LGBTQIAPN+ Surda.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Surdo é o termo utilizado para tratar de pessoas com perda auditiva. A palavra está contida no Decreto 5.626/2005 e na lei 10.436/2002, que tratam da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Segundo estas leis, a pessoa surda é aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras.

Língua Brasileira de Sinais - Libras é, na lei, a “forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.” e “ deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.”

2.1. LGBTQIAPN+

A sigla engloba Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais, Queer, Interssexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binárias e todas as demais expressões de gênero e sexualidade. A luta pela inclusão e respeito desta comunidade é antiga, porém apenas em 1980 a Organização Mundial da Saúde deixou de considerar a homossexualidade uma doença.

Ano após ano, membros da comunidade LGBTQIAPN+ sofrem preconceitos e violência, sendo o Brasil o líder no ranking, com uma agressão a cada 32 horas. A Parada LGBTQIAPN+ é o maior evento de visibilidade da comunidade e é realizada anualmente nas principais cidade do mundo.

2.2. Documentário

O Documentário é um gênero audiovisual muito próximo ao jornalismo. A partir de uma ampla investigação dos fatos que compõem um evento, é produzido um vídeo de caráter

opinativo, abordando o tema sobre o viés do seu direto. Geralmente é composto por entrevistas, depoimentos e relatos, associados a imagens e sons do fato.

3. METODOLOGIA

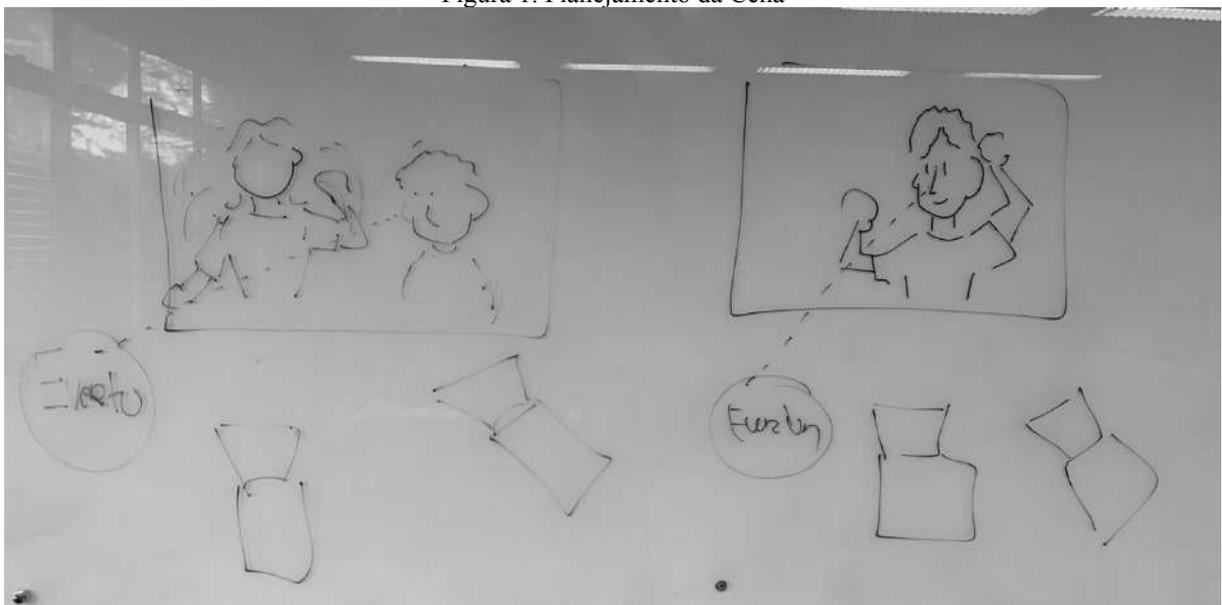
A metodologia utilizada está contida no livro de Molleta (2019) e é dividida em quatro partes: pré-produção, com a pesquisa e criação do roteiro; produção, com as filmagens; pós-produção, que representa a edição das imagens; e divulgação, ou seja, a promoção do produto final.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a pré-produção, foram feitas algumas perguntas norteadoras da proposta: Como a comunidade surda LGBTQIAPN+ está inserida no IFPB Campus Cabedelo; como é feito o seu acolhimento Campus?; quais os espaços que a Comunidade de Surdos LGBTQIAPN+ possuem?; o que mais poderia ser feito para melhorar o acolhimento da Comunidade Surdos LGBTQIAPN+?

A proposta de documentário é direcionada para o público Surdo letrado em Libras. Assim, só será disponibilizado nesta língua e traduzido para o Português através de legendas. O vídeo não terá som nenhum. A composição da cena será em Plano Americano, com ênfase no gestual. O entrevistado estará no ângulo de rosto de três quartos, e quando não for letrado em Libras, terá um intérprete ao lado dele, e levemente a frente, reproduzindo a perspectiva ideal para a tradução.

Figura 1. Planejamento da Cena

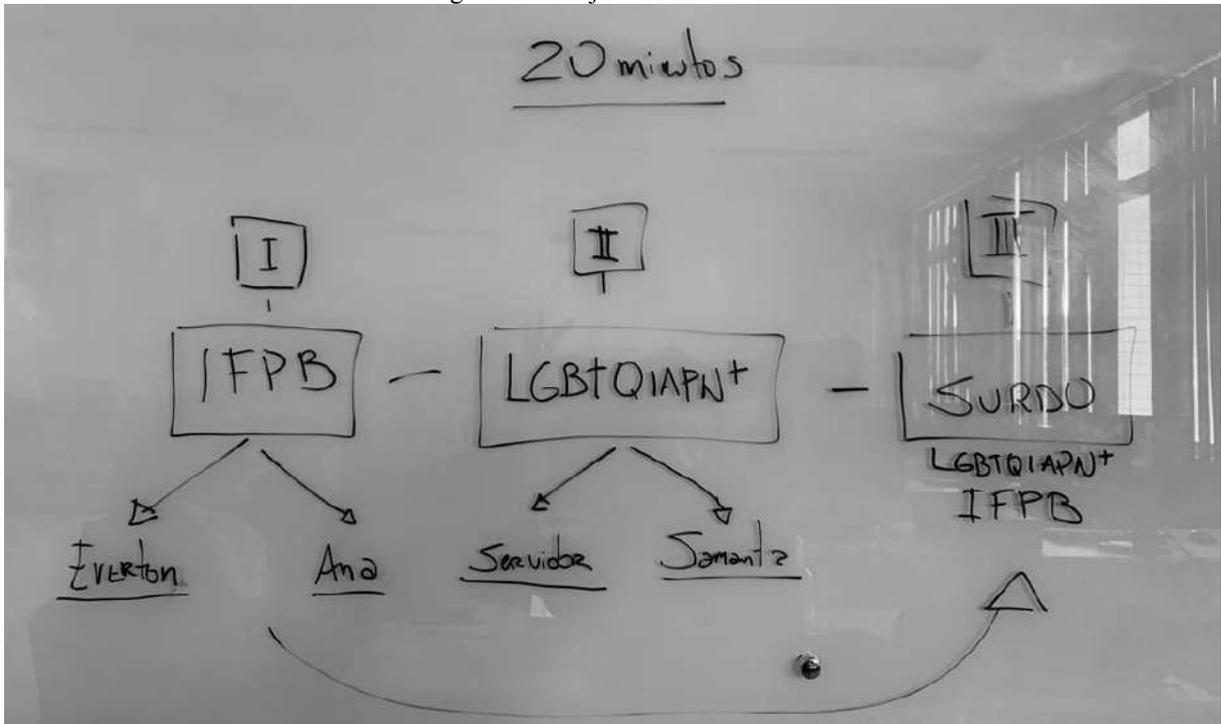


Fonte: do autor

Foi definido que cada área temática teria um representante entrevistado: Everton Borba como discente de Design Gráfico, Ana Júlia como discente de Ciências Biológicas, Alessandra Meira como representante do Campus e da Semana de Diversidade do IFPB Cabedelo e

Samantha Scaranz como representante LGBTQIAPN+ local. Assim, foi elaborada um roteiro de perguntas para cada parte e enviado com antecedência para eles.

Figura 2. Planejamento do Roteiro



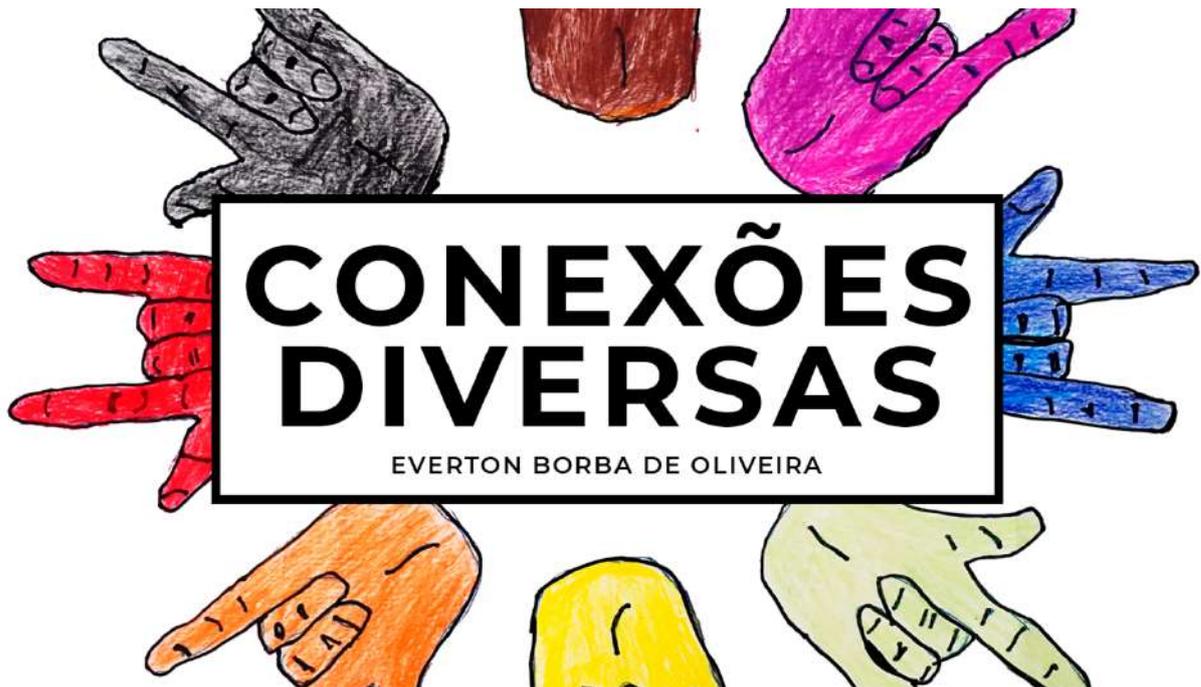
Fonte: do autor

As filmagens decorreram durante duas semanas, no espaço do próprio Campus Cabedelo. Foram usadas duas câmeras filmadoras com duas perspectivas diferentes. Uma delas em ângulo contra-picado para enfatizar a fala em Libras. Não foi possível filmar a Ana Júlia por motivos de saúde e indisponibilidade de horário.

A pós-produção foi realizada no programa Adobe Premiere, no Laboratório de Animação do Campus Cabedelo, seguindo a resolução FullHD (1920x1080px).

Um cartaz foi elaborado seguindo a proposta de identidade do documentário e para ser utilizado na promoção do mesmo.

Figura 1. Capa do Vídeo no Youtube



Fonte: do autor

O vídeo estará disponível através do link do Youtube descrito abaixo, aberto e acessível para todos.

<https://youtu.be/TUyvOd-9GPs>

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documentário cumpre com o seu objetivo de apresentar as ações destinadas à Comunidade Surda LGBTQIAPN+ dentro do ambiente escolar de ensino superior. Foram discutidos diversos aspectos relacionados à inclusão, pertença e participação de diversos grupos sociais. Assim, o audiovisual é um pontapé inicial para o debate da inclusão e serve como exemplo de produção acadêmica que busca dialogar com os diferentes grupos sociais que compõem o ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

MOLLETA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. 4ª Ed. São Paulo: Summus, 2019.

APÊNDICE I - ROTEIRO DE PERGUNTAS

Ana Júlia e Everton Borba

1. Como você se identifica (como é chamado, gênero, atribuição ou função, cargo etc.)?
2. O que você faz no IFPB Cabedelo (curso, projeto, grupos de pesquisa e extensão etc.)?
3. Como você conheceu o IFPB Cabedelo?
4. Você considera o IFPB Cabedelo inclusivo? Em quais aspectos?
5. Como o Surdo é inserido dentro do IFPB Cabedelo?
6. Você acha que o IFPB Cabedelo é um ambiente inclusivo também para LGBTQIAPN+?
7. O que você acha que poderia ser melhorado na perspectiva de um Surdo e LGBTQIAPN+ na sociedade? E no IFPB Cabedelo?
8. Qual mensagem você deixa para um Surdo e LGBTQIAPN+ que deseja entrar o IFPB Cabedelo?

Samantha Scaranz

1. Como você se identifica (como é chamado, gênero, atribuição ou função, cargo etc.)?
2. Em que área você atua (profissão, cargo e nomeação)?
3. Como você atua na Comunidade LGBTQIAPN+?
4. Você conhece o IFPB Cabedelo? Como conheceu a Instituição?
5. Você considera o ambiente educacional (ensino superior), de forma geral, inclusivo para a comunidade LGBTQIAPN+?
6. O que você sugere para transformar o ambiente escolar (ensino superior) mais inclusivo para a Comunidade LGBTQIAPN+?
7. Você conhece membros da Comunidade Surda e LGBTQIAPN+? Como você define os desafios desta comunidade especificamente?

Servidor do IFPB

1. Como você se identifica (como é chamado, gênero, atribuição ou função, cargo etc.)?
2. Em que área você atua no IFPB Cabedelo (profissão, cargo e nomeação)?
3. Você atua na Comunidade LGBTQIAPN+?
4. Você considera o ambiente educacional (ensino superior), de forma geral, inclusivo para a comunidade LGBTQIAPN+?
5. O que você sugere para transformar o ambiente escolar (ensino superior) mais inclusivo para a Comunidade LGBTQIAPN+?
6. E para a Comunidade Surda? O ambiente escolar é inclusivo?
7. Você conhece membros da Comunidade Surda e LGBTQIAPN+? Como você define os desafios desta comunidade especificamente?
8. O que o IFPB Cabedelo faz para transformar o seu ambiente em um espaço inclusivo?

APÊNDICE II - CARTAZ A3



UM DOCUMENTÁRIO PRODUZIDO POR
EVERTON BORBA DE OLIVEIRA
DISPONÍVEL APENAS EM LIBRAS, COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS



APÊNDICE III - LINK DA APRESENTAÇÃO EM LIBRAS

<https://youtu.be/ljkSQ-snbQE>

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinho, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC MONOGRAFIA - EVERTON BORBA

Assunto:	TCC MONOGRAFIA - EVERTON BORBA
Assinado por:	Everton Oliveira
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Everton Borba de Oliveira, ALUNO (202027010022) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDELLO**, em 04/04/2025 13:24:29.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1448392

Código de Autenticação: cbff011bd6

